

ORÇAMENTO DE  
EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E  
INVESTIMENTOS PARA 2022

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TENTÚGAL – NOVEMBRO 2021

## ÍNDICE

➤ <b>Nota Introdutória</b> .....	2
➤ <b>Síntese Histórica</b> .....	3
➤ <b>Missão, Visão e Valores</b> .....	4
➤ <b>Órgãos Sociais</b> .....	5
➤ <b>Recursos Humanos</b> .....	6
○ Tabela 1.....	6
➤ <b>Respostas Sociais/Áreas de Atuação</b> .....	7
○ ERPI.....	8
○ Centro de Dia.....	8
○ Serviço de Apoio Domiciliário.....	9
○ Cantina Social.....	10
○ Loja Social.....	10
○ Parque de ajudas Técnicas.....	11
○ POAPMC.....	11
➤ <b>Objetivos Gerais</b> .....	11
➤ <b>Objetivos Específicos</b> .....	12
➤ <b>Orçamento Previsional</b> .....	13
○ Rendimentos.....	13
▪ Gráfico 1.....	14
○ Gastos.....	15
▪ Gráfico 2.....	15
○ Investimentos e Desinvestimentos.....	16
➤ <b>Análise Económica-financeira</b> .....	16
○ Tabela 2 (Conta de Exploração Previsional 2021).....	16
➤ <b>Mensagem da Senhora Provedora</b> .....	18



**ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E DE  
INVESTIMENTOS PARA 2022**

**Prezados Irmãos e Irmãs,**

Nos termos legais e estatutários consignados na alínea c), nº 1, do artigo 21º do Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tentugal submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2022.

**NOTA INTRODUTÓRIA**

O Plano de Atividades, como todos sabem, é apenas a previsão de receitas e despesas, que vai servir de fio condutor, durante o ano seguinte e sempre com um sentido de Missão e de criação de riqueza material e espiritual para a comunidade que servimos.

No entanto, está cada vez mais difícil garantir a Missão da Misericórdia com uma postura atenta e pró-ativa a eventuais situações de emergência social, numa perspetiva da prática das Obras de Misericórdia, devido à falta de meios financeiros que nos permitam manter e valorizar os nossos recursos humanos, devido à prevista subida do Salário Mínimo Nacional e do previsível aumento do custo de vida, a par do empobrecimento das famílias e à não valorização das Pensões de Velhice.

Como a nossa Instituição tem poucos utentes nas suas respostas sociais, e o ERPI está instalado num edifício antigo, que nos obriga a constante manutenção, está a ser difícil traçar uma estratégia que nos permita uma visão de futuro promissor.

Deste modo, o futuro da nossa Misericórdia está cada vez mais comprometido, porque o apoio do Estado ao setor social não tem aumentado na mesma proporção do Salário Mínimo Nacional e, assim sendo, se as políticas sociais não mudarem, é difícil manter esta Instituição de portas abertas.

As Misericórdias têm um potencial identitário, de valores e missão, que está bem visível nos testemunhos patrimoniais, construídos durante os últimos séculos e que são um testemunho de Fé e de resiliência, que temos de transmitir às gerações que nos sucederem.

## SÍNTESE HISTÓRICA

No séc. XVI, Tentúgal era sem dúvida uma das terras mais promissoras do vale do Mondego, pois tinha grande densidade populacional e grande desenvolvimento socioeconómico e cultural. Na época, já existia uma Confraria medieval, de S. Pedro e S. Domingos, para prestar assistência médica aos mais pobres.

Esta Confraria medieval era sustentada pelos que tinham terras de cultivo e, portanto, mais poder económico. Mas no séc. XV e XVI houve peste e maus anos agrícolas, o que originou grandes fomes e grande mortandade. Em consequência, aquela Confraria entrou em colapso económico e paralisou. Então os nobres aqui residentes, solicitaram ao Rei D. Sebastião o privilégio de se criar aqui uma Misericórdia, para socorro dos mais desfavorecidos.

Entretanto, o jovem Rei morreu sem deixar descendentes, o que originou uma grave crise política, com guerra entre os pretendentes à coroa do Reino de Portugal. Por esse motivo, só em 1583 é que D. Filipe II de Espanha, recém aclamado Rei de Portugal, extinguiu a Confraria de S. Pedro e S. Domingos e instituiu em Tentúgal uma Misericórdia.

Na década de oitenta o Sr. Padre José Gonçalves em conjunto com alguns elementos da Irmandade e o apoio da Cáritas Diocesana, revitalizaram a Misericórdia criando os serviços de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário, dando assim assistência à população idosa da freguesia de Tentúgal e lugares limítrofes. Já no final do séc. XX, a Misericórdia recebeu por doação de Adrião Forjaz de Sampaio, o edifício do antigo Solar da família Viegas de Morais, para aí instalar a Valência de Lar.

Hoje a Misericórdia de Tentúgal continua a prestar apoio à Anciania e a todos os que precisam de ajuda e é uma mais valia no tecido organizacional de Tentúgal, pois é uma pequena organização que garante emprego a cerca de vinte e quatro colaboradoras e dá suporte e apoio às famílias que pedem ajuda para garantir o bem-estar dos seus idosos.



**MISSÃO, VISÃO E VALORES****Missão**

- A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal tem como propósito a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam. A Instituição pretende dar uma resposta eficiente e veloz nas respostas sociais que a constituem.

**Visão**

- Ser uma Instituição integrada na comunidade, de excelência na promoção dos serviços prestados nas várias respostas sociais de intervenção, aliada a outros parceiros sociais.

**Valores**

- Solidariedade
- Ética
- Igualdade
- Responsabilidade
- Respeito
- Profissionalismo e Rigor

## ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais, em exercício à data atual, foram eleitos a 8 de dezembro de 2018. A Tomada de Posse dos Corpos Sociais, para o quadriénio 2019-2022, realizou-se a 20 de janeiro de 2019. Os mesmos são constituídos por 5 membros da Mesa Administrativa, 4 membros do Conselho Fiscal e 3 membros da Mesa da Assembleia-Geral.

Os Órgãos Sociais não usufruem de qualquer remuneração.

Estes têm a seguinte composição:

### **Mesa Administrativa**

Provedora: Maria de Lourdes Salgado da Costa Santiago

Vice-Provedora: Eduarda Chaves Pinto Gaspar

Secretário: António Ângelo Fernandes Monteiro

Tesoureiro: José Carlos Rama Maia

Vogal: Fernando Nunes Gaspar

### **Conselho Fiscal**

Presidente: Carlos Gomes Tubarão

Vice-Presidente: Marco Alexandre Paiva Anselmo

Secretário: Maria José Santos Saraiva de Sousa

Suplentes: António Santos Gaspar

### **Mesa da Assembleia-Geral**

Presidente: António Gonçalves Honório Monteiro

Vice-Presidente: João Pedro Faria Rama

Secretário: Euclides da Cunha Santiago de Almeida



## **RECURSOS HUMANOS**

As pessoas são um recurso importantíssimo para o crescimento e desenvolvimento das Instituições.

O envolvimento da Instituição com os seus colaboradores/as, e dos colaboradores/as com a missão, visão e objetivos da Instituição, é fundamental para atingir um desempenho organizacional interessante. Deve-se valorizar as suas ideias, a proximidade e sentido de pertença com a Instituição.

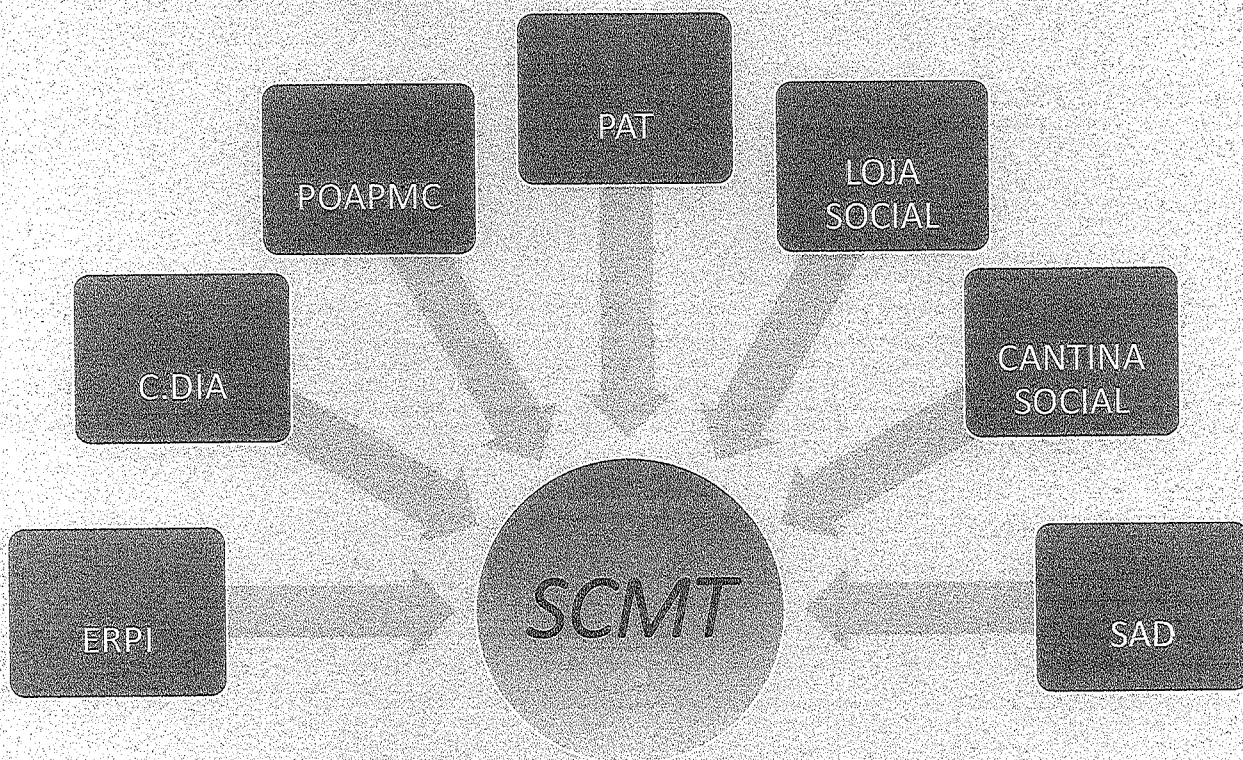
Só através de uma boa gestão de recursos humanos se consegue dinamizar a Instituição e posiciona-la em níveis de qualidade exigidas.

Para o exercício de 2022 prevê-se o seguinte Quadro de Pessoal:

***Tabela 1:***

<b><i>CATEGORIA PROFISSIONAL</i></b>	<b><i>NÚMERO DE COLABORADORES</i></b>
Ajudante de Lar e Centro de dia	10
Administrativa	1
Cozinheira	2
Psicóloga/Diretora Técnica	1
Contabilista Certificada	1
Trabalhador de Serviços Gerais	5
Animador Cultural	1

**RESPOSTAS SOCIAIS/ÁREAS DE ATUAÇÃO**





---

## *ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas*

---

A ERPI constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. Tem por missão ser uma “casa de família” dos seus utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social. Esta resposta social tem em média 25 utentes.

### **Serviços Prestados em ERPI:**

- Alojamento;
- Alimentação – Pequeno-Almoço, Almoço, Lanche, Jantar e Ceia;
- Higiene Pessoal;
- Conforto Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Acompanhamento Médico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional e Animação.

---

### *Centro de Dia*

---

Centro de Dia é a resposta social destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal, tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico e de apoio à respetiva família. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia

de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos. Esta resposta social tem em média 17 utentes.

### **Serviços Prestados em Centro de Dia:**

- Pequeno-Almoço, Almoço e Lanche;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Acompanhamento Médico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional.

---

### *SAD – Serviço de Apoio Domiciliário*

---

O SAD é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos. Esta resposta social tem em média 10 utentes.

### **Serviços Prestados em Apoio Domiciliário:**

- Confeção e Distribuição de Refeições – (Pequeno-Almoço, Almoço);
- Higiene Pessoal;



- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Atividades Socioculturais.

---

### *Cantina Social*

---

O serviço de Cantina Social está inserido num programa de Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que é coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho.

A Cantina Social assegura uma refeição diária que é levada pelo beneficiário, para consumo no domicílio.

---

### *Loja Social*

---

A Instituição desenvolve um projeto designado por Loja Social, no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar da população local, nomeadamente, nas categorias sociais mais vulneráveis em situação de pobreza e exclusão social.

Neste projeto não ocorrem entradas e saídas de dinheiro, não havendo assim fluxo monetário. Funciona com troca de bens entre os utilizadores.

---

## *Parque de Ajudas Técnicas*

---

Este projeto visa melhorar a qualidade de vida da população idosa e de pessoas com necessidades especiais, residentes na freguesia de Tentúgal e concelho de Montemor-o-Velho.

Tem como objetivo combater o isolamento pessoal e social dos idosos e dependentes, preservando uma autonomia e ligação aos espaços que lhes são necessários, pondo à sua disposição equipamento capaz de promover o estatuto do deficiente.

---

## *POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas*

---

O POAPMC consiste na distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

A SCMT constituiu-se como entidade parceira da Santa Casa de Montemor o Velho neste programa.

### **OBJETIVOS GERAIS**

Através das respostas sociais e áreas de atuação, a Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal pretende assegurar o bem-estar dos utentes e respeito pela dignidade humana, através de serviços eficientes e adequados.

Estas respostas sociais procuram dar solução às necessidades dos idosos, valorizando a sua importância no seio da comunidade, no caso do lar que os recebe, procurando em simultâneo a sua ligação ao meio natural, nomeadamente mantendo o vínculo com a família e amigos.



Entre os objetivos da Santa Casa da Misericórdia está consagrado prestar apoio e atendimento a grupos sociais mais desfavorecidos e carenciados. Entre estes grupos estão as pessoas idosas.

Para apoiar estas situações mantém-se uma parceria com o Instituto de Segurança Social, I.P., Banco Alimentar Contra a Fome, Grupo de Intervenção Social e Comunitário concelhio. Estas parcerias permitem-nos a atribuição de subsídios eventuais em situações de confirmada carência económica, ajudas técnicas, distribuição de produtos alimentares e encaminhamento/acompanhamento de situações para outros serviços da comunidade.

### ***OBJETIVOS ESPECÍFICOS***

- Manter respostas sociais e serviços prestados;
- Permanecer ativos no combate ao Covid 19, seguindo todas as recomendações das entidades competentes;
- Divulgar as atividades desenvolvidas na Instituição;
- Garantir a organização e o funcionamento dos serviços;
- Angariar novos Irmãos;
- Manter a frequência máxima em todas as respostas sociais;
- A Instituição pretende garantir a sua sustentabilidade;
- Manter as parcerias com o setor Estado;
- Fomentar novas parcerias;
- Recuperar e manter o seu património imóvel e móvel;
- Edificar a nova estrutura de Centro de Dia;
- Promover o desenvolvimento e formação dos recursos humanos da Instituição;
- Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos colaboradores;
- Objetiva-se continuar a investir na melhoria da qualidade de vida dos utentes, através de melhorias de alguns espaços interiores e exteriores, assim como na aquisição de material de ajudas técnicas;
- Fortalecer a relação de fidelização dos utentes;

## ORÇAMENTO PREVISIONAL

Tendo em conta a persistente incerteza quanto à evolução futura da pandemia de COVID-19 e os seus efeitos económicos, assim como a instabilidade política que se vive atualmente no nosso País, os mesmos podem afetar o planeamento da Instituição para o exercício de 2022. Aquando da elaboração deste documento, no que diz respeito à taxa de inflação, verificou-se, nas projeções macroeconómicas, que houve um crescimento da taxa de inflação neste ano de 2021, prevendo-se uma taxa mais moderada em 2022. Projeta-se que em 2022 a taxa de inflação tenha o valor de 1,7%.

Também se teve em conta a projeção da atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN) de seiscentos e sessenta e cinco euros (665€), para setecentos e cinco euros (705€). Apresentando assim um aumento de mais de 6%.

Passamos a valorizar os rendimentos e gastos da Instituição, planeados para o exercício de 2022.

---

### *Rendimentos*

---

Os rendimentos, têm o valor total estimado de quatrocentos e oitenta e um mil, cento e quarenta euros e vinte cêntimos (481.140,20€). A Instituição teve como base, de uma forma geral, o acumulado a setembro de 2021 planificado para doze meses, assim como a experiência real relativamente a exercícios anteriores.

Para as mensalidades e comparticipação dos utentes e familiares, considerou-se a frequência média de utentes, o saldo a setembro de 2021 convertido a doze meses e a atualização que se faz no início de cada ano, dentro das normas legais.

Quanto às cantinas sociais considerou-se uma média de 90 refeições por mês pelo valor de 2,5€ cada.

No que respeita a Quotas da Irmandade, considerou-se o número de irmãos inscritos no mês de setembro, tendo sido retirado um mapa do programa de sócios, onde consta a listagem de 153 irmãos. A Quota da Irmandade também será alterada, em 2022, para o valor de doze euros (12€), tal como já foi definido em reunião de Assembleia Geral de Irmãos.

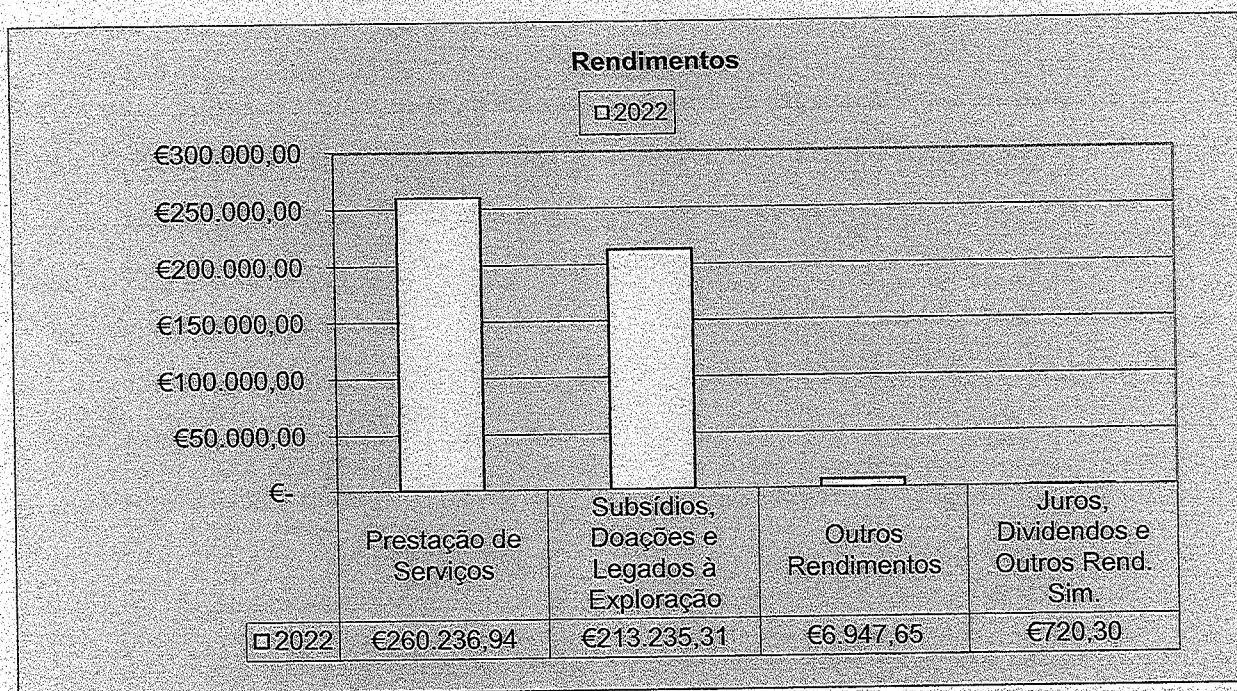
Para o subsídio referente aos Acordos de Cooperação da Segurança Social, das respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, teve-se por base o número



de utentes abrangidos nas respetivas respostas, assim como as vagas cativas e a atualização com base numa taxa de 2%, sendo esta uma taxa meramente projetada, uma vez que a atualização para 2022 constará de adenda ao Compromisso de Cooperação para o biénio 2021-2022. Quanto ao valor do POAPMC, este foi fornecido aquando da celebração do protocolo com a Segurança Social.

O valor referente a juros obtidos de depósitos obteve-se através de informação fornecida pelas instituições bancárias onde constam os depósitos a prazo.

**Gráfico 1 – Rendimentos:**



## Gastos

Relativamente aos gastos, estes têm um valor total estimado de quatrocentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e dois euros e dois cêntimos (474.472,02€). Como nos rendimentos, a Instituição teve como base, de uma forma geral, o histórico de setembro de 2021 planificado para doze meses, a experiência real relativamente a exercícios anteriores e a taxa de inflação de 1,7%, tal como já foi referido anteriormente.

No Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas teve-se em consideração o saldo até setembro convertendo-se a 12 meses, e aplicou-se a taxa de inflação de 1,7%.

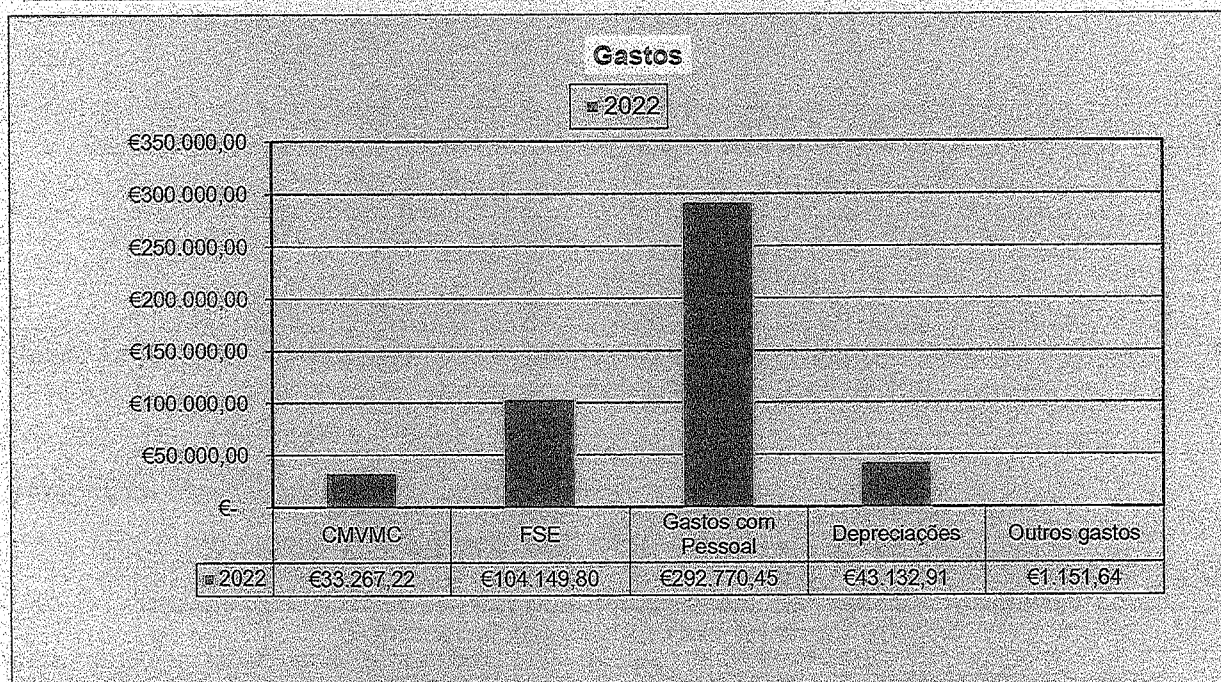
Quanto a Fornecimentos e Serviços Externos, para além de considerar o descrito anteriormente para os gastos, em geral, também se teve em consideração os contratos em algumas rubricas.

No que se refere aos custos com pessoal, teve-se em consideração o quadro de pessoal previsto a partir de janeiro de 2022 e a atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN), no valor de setecentos e cinco euros (705€).

Os gastos com amortizações foram calculados com base no mapa de simulação do programa de imobilizado, dos bens sujeitos a depreciação.

O valor que consta em Outros Gastos, teve se em linha de conta o acumulado a setembro e a respetiva projecção e também o valor referente às quotas anuais pagas à U.M.P.

**Gráfico 2 – Gastos:**





---

### *Investimentos*

---

Para o ano de 2022 a Mesa Administrativa objetiva terminar obras de restauro da Igreja da Misericórdia, e avançar com as obras no R/c da Casa do Despacho, que permitam abrir a resposta social Centro de Dia nesse espaço, com o objetivo de rentabilizar um serviço que neste momento está bastante fragilizado devido à pandemia COVID-19.

---

### *Desinvestimentos*

---

Prevê-se a alienação de um terreno rústico, um pinhal, situado no Salgueiro, pelo valor de 5.000€.

---

### *Análise Económica-Financeira*

---

O Resultado Líquido previsional para 2022 é positivo no valor de 6.668,18€.

#### Tabela 2:

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TENTÚGAL

#### Conta de Exploração Previsional - 2022

CONTA	RENDIMENTOS	VALOR	TOTAL
72	<b>Prestação de Serviços</b>		
721	Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades de utentes	255.700,94 €	
722	Quotizações e jóias	1.836,00 €	
725	Serviços Secundários	2.700,00 €	
			<b>260.236,94€</b>
75	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>		
7511	ISS, IP-Centro Distrital	206.772,17€	
7512	Outros		
7512011	Câmara Municipal de Montemor o Velho	3.500,00€	
753	Doações e heranças	2.963,14€	

			213.235,31 €
78	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
781	Rendimentos Suplementares	379,84€	
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	68,99€	
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4.900,44€	
788	Outros	1.598,38 €	
			6.947,65 €
79	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
791	Juros obtidos		
7911	De depósitos	720,30 €	
			720,30 €
(A)			481.140,20 €

CONTA	GASTOS	VALOR	TOTAL
61	<b>Custo merc. Vendidas e das Matérias Consumidas</b>		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	33.267,22 €	
			33.267,22 €
62	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
622	Serviços especializados	39.941,66€	
623	Materiais	7.919,95 €	
624	Energia e fluídos	31.245,57€	
625	Deslocações, estadas e transportes	29,02 €	
626	Serviços diversos	24.557,90 €	
627	Outros	455,70 €	
			104.149,80 €
63	<b>Gastos com pessoal</b>		
632	Remunerações do pessoal		
6321	Remunerações certas	220.016,30 €	
6322	Remunerações adicionais	16.532,75 €	
635	Encargos sobre remunerações	52.679,02 €	
636	Seguros Acidentes trabalho e doenças profissionais	3.143,38 €	
638	Outros gastos com pessoal	399,00 €	
			292.770,45 €
64	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>		
642	Ativos fixos tangíveis	43.132,91 €	
			43.132,91 €
68	<b>Outros gastos e perdas</b>		
681	Impostos	345,57 €	
688	Outros	806,07€	
			1.151,64 €
(B)			474.472,02€

**RESULTADO LIQUÍDO PREVISIONAL (A-B)**

6.668,18 €



**MENSAGEM DA SENHORA PROVIDORA**

Caros Irmãos e Irmãs!

Estamos aqui hoje reunidos para analisar, discutir e aprovar ou não a Conta Provisional para o ano de 2022, que se adivinha ser um ano difícil, devido à instabilidade política e financeira que se vive no País e que já se reflete na subida de preços e dos salários, o que torna a nossa luta pelo equilíbrio financeiro desta Santa Casa cada vez mais difícil.

Há um ano apresentamos as dificuldades que estávamos a sentir devido à pandemia de Covid-19, mas um ano depois continuamos com Covid e com diversas dificuldades que têm afetado o bom desenvolvimento desta Misericórdia.

O Papa Francisco disse que “Os avós são um elo entre gerações, transmitindo aos jovens a sua experiência de vida e de fé”, mas este elo foi quebrado pelo Covid e houve idosos que foram abandonados pela família devido ao isolamento forçado e ao distanciamento social. Limitar o contacto físico e a proximidade foi um constrangimento para a realização de atividades importantes, como os passeios e as idas à praia, pois são as vivências que nos aproximam uns dos outros. A pandemia também provocou alterações na prestação de cuidados nas respostas sociais desta Santa Casa, com mais despesas e menos receitas pois, por causa do Covid continuamos com a resposta social de Centro de Dia fechada. Esta Provedoria tem lutado para voltar a instalar o Centro de Dia no espaço do R/c da Casa do Despacho, já tem projeto e, em outubro, concorreremos ao Prémio Fidelidade, procurando apoio financeiro para a obra. Também aproveitámos um apoio da Seg. Social e empregámos o dinheiro nas janelas da fachada do Lar, que trocámos por outras mais eficientes e que nos ajudam a manter o calor dentro do edifício. As janelas da traseira do edifício também serão substituídas, mas mais tarde, quando abrir as candidaturas ao Programa de Apoio ao Associativismo, a lançar no início do ano pelo Município de Montemor. Temos que ir devagar, para garantir a sustentabilidade desta Santa Casa pois, “Roma e Pavia não se fizeram num dia”.

Em novembro de 2020, referi perante a Irmandade, que devíamos estar em festa pelos vinte e cinco anos de vida do nosso Equipamento Residencial Para Idosos e esperava que, em 2021, pudéssemos celebrar essa efeméride na nossa Igreja. No entanto, isso não se concretizou, porque a pandemia de Covid atrasou o normal desenvolvimento das obras, principalmente na parte de construção civil. Previa-se então, que as obras terminassem este ano, mas isso não

vai acontecer, porque, entretanto, o Arqueólogo da Câmara Municipal mandou parar as obras no interior do edifício, até ser elaborado o relatório do PATA.

Na igreja o Retábulo precisa apenas de alguns retoques e ainda não se executou o restauro do Senhor morto, nem do Oratório do Senhor da Cana Verde. No entanto os telhados e fachadas já foram restaurados e o que está mais atrasado é o interior dos edifícios relativamente a pintura de paredes e tetos, revestimento de pisos e substituição do soalho da igreja, como foi verificado pelos Técnicos do FRDL, que nos visitaram este mês.

Devo referir que recebemos um apoio financeiro da Câmara, no valor de 46.948,18€ que nos permitiu restaurar a fachada da Casa do Despacho e ainda sobrou dinheiro para investir no interior do edifício. Do FRDL ainda nos falta receber cerca de 35% do valor atribuído.

Até agora nada devemos aos fornecedores, mas temos tido muitos problemas na gestão da Instituição, principalmente com os horários, devido baixas por doença, à saída de colaboradoras e à dificuldade em conseguir pessoal para cuidar dos nossos idosos. Tanto quanto sei, este é um problema comum a todas as IPSS's porque, quem recebe subsídio de emprego ou Rendimento Mínimo não quer trabalhar, pois ficam prejudicados. O Estado, "dá o peixe e não dá a cana", mas isto tem sido transversal a qualquer cor política. Na minha perspetiva, o Estado devia premiar os desempregados que quisessem trabalhar, oferecendo-lhes mais uma percentagem, como fez este ano com o programa MAREES durante a fase crítica da Pandemia.

Em 2022 vamos continuar a ter muitas dificuldades financeiras com a gestão do ERPI, devido ao aumento do Salário Mínimo Nacional, o que nos vai obrigar a aumentar todos os salários, incluindo o das funcionárias mais antigas. Em contrapartida, não podemos aumentar, na mesma proporção, as mensalidades, porque as famílias não têm dinheiro para suportar as despesas do seu idoso em ERPI, com mensalidade, fraldas, farmácia e transportes de ambulância, o que não nos permite receber, na totalidade, o valor de referência acrescido de quinze por cento, como é de Lei.

Em outubro recebemos a visita de um elemento da UMP, que ficou admirado, por conseguirmos sobreviver apenas com vinte e cinco utentes em ERPI, quando esta resposta social só é sustentável a partir dos trinta e cinco utentes, portanto, o futuro desta Misericórdia é muito pouco promissor. Por isso, há urgência de a próxima Provedoria arregaçar as mangas e fazer a requalificação do ERPI, de modo a conseguir pelo menos mais dez camas.

O ano de dois mil e vinte e dois será um grande desafio para a gestão da Instituição e pedimos a todos os Irmãos que nos ajudem a manter de pé esta Instituição que acolhe os nossos idosos, dá emprego e enriquece a nossa terra. Ajudem-nos com os vossos donativos, quer em



dinheiro, quer em espécie; ajudem-nos quando fizerem o vosso IRS e obriguem o Estado a ceder-nos 0,5% do que receberia de cada um de vós. Só assim poderemos manter a nossa Missão de Bem-Fazer.

Volto a lembrar, que há necessidade de cativar para a Irmandade pessoas com vontade de trabalhar e capazes de levar esta Misericórdia a descobrir uma nova estratégia, para manter os seus valores e a sua Missão, cumprindo sempre as Obras de Misericórdia.

Desejo a todos um Bom Ano, com saúde.

**A Mesa Administrativa:**

**O Conselho Fiscal:**

Assinaturas:

